



P.C.P.

AO POVO DE COIMBRA

"Ou os monopólios e os grandes latifundiários retomam o poder político e restabelecem a ditadura para impor o seu sistema de velha exploração, ou as forças democráticas acabarão com o poder económico dos monopólios e dos latifundiários."

Conforme da proclamação do 7º Congresso do P.C.P.

Os bancos foram nacionalizados!

Em 11 de Março a reacção, instrumento dos monopólios e latifundiários, tentou mais uma vez retomar o poder político, liquidar a revolução democrática, e reinstaurar de novo a sua ditadura. A tentativa falhou, esmagada pelo M.F.A. e pelo movimento popular de massas.

Em 13 de Março, o Conselho Superior da Revolução - criado no dia anterior - toma a sua primeira medida revolucionária. O poder económico dos monopólios e dos latifundiários sofre o primeiro grande golpe por parte da revolução democrática.

A nacionalização dos bancos significa a destruição de um dos principais elementos do fascismo, da reacção e da contra-revolução. Põe ao serviço do processo democrático mais importante alavanca do poder económico. Permite o controlo, pelo poder democrático, do crédito e do investimento e dos principais sectores industriais.

Cria condições para por fim à sabotagem económica, ao estrangulamento das pequenas e médias empresas. Corta um dos principais censais do domínio imperialista da economia nacional. Abre caminho a uma política económica verdadeiramente ao serviço das classes trabalhadoras, contra a inflação e contra o desemprego.

Acompanhada do necessário reforço do poder político democrático e da intervenção do movimento popular de massas nas grandes decisões políticas, a nacionalização dos bancos poderá constituir não só um avanço decisivo na revolução democrática mas também o primeiro grande passo no caminho do Socialismo.

O P.C.P., consciente do extraordinário significado político desta medida, convoca a classe operária, os trabalhadores e o povo de Coimbra, para uma concentração em frente do Quartel General, hoje, dia 14, pelas 19 horas, em apoio ao M.F.A. e a uma consequente política anti-monopolista e anti-latifundiária.

PELA VIGILÂNCIA POPULAR CONTRA A REACÇÃO!

CONTRA OS MONOPÓLIOS E LATIFUNDIÓRIOS! PELO REFORÇO DA ALIANÇA POVO/MFA!

Coimbra, 14 de Março de 1975

A Comissão Distrital do
Partido Comunista Português